



## **PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL : MEMÓRIA E IDENTIDADE**

## **HISTORICAL AND CULTURAL HERITAGE: MEMORY AND IDENTITY**

*Profa Me Ana Cristina Teixeira Alves, UNIR*

### **RESUMO**

O patrimônio histórico e cultural compreende os bens, tanto materiais quanto imateriais, que possuem valor histórico, artístico, científico, etnográfico ou antropológico para um grupo social, comunidade ou nação. Esses bens são testemunhos da identidade e memória de um povo, e sua preservação é fundamental para a compreensão do passado, do presente e para a construção do futuro. O objetivo deste trabalho é refletir sobre os tipos de patrimônio histórico e cultural e sua importância para a memória e identidade de um povo. A metodologia se baseou em pesquisa bibliográfica de artigos e publicações online sobre o tema. A justificativa é a relevância do patrimônio histórico e cultural como um dos instrumentos para o desenvolvimento da memória, sentimento de pertencimento e identidade. De acordo com DORSA (2022), a “concepção de patrimônio cultural consiste no entorno ambiental e as práticas socioculturais com expressivo valor para uma comunidade...”, p. 263. Segundo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural (IPHAN), a Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 216, ampliou o conceito de patrimônio estabelecido pelo Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, substituindo a nomeação Patrimônio Histórico e Artístico, por Patrimônio Cultural Brasileiro. Essa alteração incorporou o conceito de referência cultural e a definição dos bens passíveis de reconhecimento, sobretudo os de caráter imaterial. A Constituição estabelece ainda a parceria entre o poder público e as comunidades para a promoção e proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro, no entanto mantém a gestão do patrimônio e da documentação relativa aos bens sob responsabilidade da administração pública. Enquanto o Decreto de 1937 estabelece como patrimônio “o conjunto de bens móveis e imóveis existentes no País e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico”, o Artigo 216 da Constituição conceitua patrimônio cultural como sendo os bens “de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”. (IPHAN). Nessa redefinição promovida pela Constituição, estão as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. (IPHAN). A partir da Constituição Federal de 1988, a cultura imaterial do povo



brasileiro, como a religião, tradição, festejos e outros passam a ser incluídos, valorizados e proteção jurídica, tutelado pelo Estado.

Os diferentes formatos de patrimônio podem ser agrupados em categorias como patrimônio material, imaterial, natural e de afetação, além de outras classificações específicas como histórico, artístico, arqueológico, paisagístico, documental, entre outros. Patrimônio Material: Refere-se a bens físicos e tangíveis que representam a cultura de um povo, como edifícios, monumentos, sítios arqueológicos, obras de arte, documentos e objetos históricos. Exemplos incluem o Pelourinho em Salvador, a cidade histórica de Ouro Preto, a Ferrovia Madeira-Mamoré e a Igreja de Santo Antônio de Porto Velho, Rondônia e o Centro Histórico de Olinda. Patrimônio Imaterial: Compreende práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas transmitidos de geração em geração, como tradições, costumes, músicas, danças, culinária, festas populares e formas de expressão oral. O frevo, uma dança popular de Pernambuco, é um exemplo de patrimônio imaterial. Os Bois-Bumbá de Porto Velho, Rondônia, de Parintins, no Amazonas. As lendas indígenas amazônicas do Boto Cor-de-Rosa, Iara - Mãe d'água, Mandioca, Guaraná, Açaí etc. No que consiste a relevância da preservação do patrimônio material e imaterial é fundamental para a formação e construção da memória de um povo, pois ambos os tipos de patrimônio atuam como veículos de transmissão de conhecimento, identidade e história entre gerações. O patrimônio material, como construções históricas e objetos, e o patrimônio imaterial, como tradições, rituais e expressões culturais, são elementos essenciais para a compreensão do passado e para a construção do presente e futuro de uma sociedade. A conservação do patrimônio histórico e cultural permite a valorização da cultura, da história do lugar e do povo,

Do passado ao futuro, reforça o sentimento de pertencimento, a identidade do povo através dos testemunhos geográficos e cultura imaterial do povo através dos tempos, da memória do passado ao presente. “A memória constitui um fator de identificação humana; é a marca ou sinal de sua cultura. É ela que nos distancia ou que nos aproxima.” (MACHADO e RODRIGUES apud (PEREIRA & BONFIM, 2022). E, “A identidade pode ser individual ou de um grupo. Individual quando diz respeito a uma determinada pessoa e suas características particulares. E grupo quando caracteriza um grupo de pessoas por similaridades que os tornem grupos étnicos. (...) Isto é, implica um sentimento de pertença a um determinado grupo étnico, cultural, religioso ...” RODRIGUES apud (STOK & BEM, 2022.) Portanto, a preservação do patrimônio material e imaterial é essencial para a formação e construção da memória de um povo, garantindo a transmissão de conhecimentos, a valorização da identidade e a promoção da diversidade cultural. A relação entre patrimônio, memória e identidade é intrínseca, onde o patrimônio cultural atua como um catalisador para a memória coletiva e, conseqüentemente, para a construção da identidade de um grupo ou comunidade. O patrimônio, seja ele material ou imaterial, serve como um registro tangível ou intangível do passado, permitindo que as pessoas se conectem com suas raízes, tradições e experiências compartilhadas. Essa conexão com o passado, mediada pelo patrimônio, fortalece a memória coletiva e contribui para a formação da identidade, tanto individual quanto coletiva, ao fornecer um senso de pertencimento e continuidade. O patrimônio, a memória e a identidade formam a cultura de um povo, são elementos interdisciplinares que formam a identidade cultural de um povo, como



o povo brasileiro. BURGHARDT & TRINDADE, 2022, mencionam que “o patrimônio histórico, a identidade e a memória fazem parte da herança cultural do povo, (...) que resultam em experiências e memórias coletivas ou individuais do povo.” O patrimônio cultural, ao ser preservado e valorizado, atua como um elo entre o passado e o presente, permitindo que as pessoas se conectem com suas raízes e construam suas identidades, memória, nesse contexto, age como o processo que conecta o indivíduo ou grupo ao patrimônio, facilitando a construção de um senso de pertencimento e de continuidade histórica.

**Palavras-Chave:** Patrimônio Histórico e Cultural; Memória; Identidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Patrimônio cultural**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>. Acesso em: 22 de junho de 2025.

BURGHARDT, Bibiana & TRINDADE, Sueli P. 2022. **Memória, identidade e patrimônio**. Disponível em: <http://periodicos.unoesc.edu.br>. ISSN 2237-6596. Acesso em: 22 de junho de 2025.

DORSA, Arlinda C. **A relação entre cultura, identidade e patrimônio cultural. INTERAÇÕES**, Campo Grande, MS, v. 23, n. 2, abr./jun. 2022.

PEREIRA, Bruna S. Pinto. **A importância da preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural da cidade de Palmas de Monte Alto – BA**. UNINTER, Curitiba, PR, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/822>. Acesso em: 22 de junho de 2025.

STOCK, Thiago B. & BEM, Judite S. Identidade, memória e patrimônio. In: **JORNADAS MERCOSUL: MEMÓRIA, AMBIENTE E PATRIMÔNIO, 2022,7.**, Canoas/RS. Anais. Canoas/RS: Ed. Unilasalle, 2022. p. 445-458. Disponível em: <https://sites.google.com/unilasalle.edu.br/editora-unilasalle/e-books-gratuitos/jornadas-mercosul-mem%C3%B3rias-arquivos-patrim%C3%B4nios-e-estudos-latinoamerica?authuser=0>. Acesso em: 22 de junho de 2025.



## **HISTORICAL AND CULTURAL HERITAGE: MEMORY AND IDENTITY**

**Profa Me Ana Cristina Teixeira Alves, UNIR**

### **ABSTRACT**

Historical and cultural heritage encompasses both tangible and intangible assets that possess historical, artistic, scientific, ethnographic, or anthropological value for a social group, community, or nation. These assets are testimonies to the identity and memory of a people, and their preservation is fundamental for understanding the past, the present, and for building the future. The objective of this work is to reflect on the types of historical and cultural heritage and their importance for the memory and identity of a people. The methodology was based on bibliographic research of articles and online publications on the subject. The justification is the relevance of historical and cultural heritage as one of the instruments for the development of memory, a sense of belonging, and identity. According to DORSA (2022), the “conception of cultural heritage consists of the environmental context and sociocultural practices with significant value for a community...”, p. 263. According to the National Institute of Historical and Artistic Heritage (IPHAN), the 1988 Federal Constitution, in its Article 216, broadened the concept of heritage established by Decree-Law No. 25 of November 30, 1937, replacing the term Historical and Artistic Heritage with Brazilian Cultural Heritage. This change incorporated the concept of cultural reference and the definition of assets eligible for recognition, especially those of an intangible nature. The Constitution also establishes a partnership between the public authorities and communities for the promotion and protection of Brazilian Cultural Heritage; however, it maintains the management of the heritage and the documentation related to the assets under the responsibility of the public administration. While the 1937 Decree establishes heritage as “the set of movable and immovable assets existing in the country whose conservation is of public interest, either because of their connection to memorable events in the history of Brazil, or because of their exceptional archaeological, ethnographic, bibliographic, or artistic value,” Article 216 of the Constitution defines cultural heritage as assets “of a material and immaterial nature, taken individually or collectively, bearing reference to the identity, action, and memory of the different groups that make up Brazilian society” (IPHAN). This redefinition promoted by the Constitution includes forms of expression; ways of creating, doing, and living; scientific, artistic, and technological creations; works, objects, documents, buildings, and other spaces intended for artistic and cultural manifestations; urban complexes and sites of historical, landscape, artistic, archaeological, paleontological, ecological, and scientific value (IPHAN). Starting with the 1988 Federal Constitution, the intangible culture of the Brazilian people, such as religion, tradition, festivities, and others, began to be included, valued, and legally protected, safeguarded by the State.

The different forms of heritage can be grouped into categories such as tangible, intangible, natural, and affective heritage, in addition to other specific classifications



such as historical, artistic, archaeological, landscape, documentary, among others. Tangible Heritage: Refers to physical and tangible assets that represent the culture of a people, such as buildings, monuments, archaeological sites, works of art, documents, and historical objects. Examples include the Pelourinho in Salvador, the historic city of Ouro Preto, the Madeira-Mamoré Railway, and the Church of Santo Antônio in Porto Velho, Rondônia, and the Historic Center of Olinda. Intangible Heritage: Includes practices, representations, expressions, knowledge, and techniques transmitted from generation to generation, such as traditions, customs, music, dances, cuisine, popular festivals, and forms of oral expression. Frevo, a popular dance from Pernambuco, is an example of intangible heritage. The Bois-Bumbá of Porto Velho, Rondônia, and Parintins, in Amazonas. The Amazonian indigenous legends of the Pink River Dolphin, Iara - Mother of the Water, Cassava, Guaraná, Açaí, etc. The relevance of preserving tangible and intangible heritage is fundamental to the formation and construction of a people's memory, as both types of heritage act as vehicles for transmitting knowledge, identity, and history between generations. Tangible heritage, such as historical buildings and objects, and intangible heritage, such as traditions, rituals, and cultural expressions, are essential elements for understanding the past and for building the present and future of a society. The conservation of historical and cultural heritage allows for the appreciation of culture, the history of the place and the people,

From the past to the future, it reinforces the feeling of belonging, the identity of the people through geographical testimonies and the intangible culture of the people through time, from the memory of the past to the present. "Memory constitutes a factor of human identification; it is the mark or sign of one's culture. It is what distances us or brings us closer." (MACHADO and RODRIGUES apud (PEREIRA & BONFIM, 2022). And, "Identity can be individual or group-related. Individual when it refers to a specific person and their particular characteristics. And group-related when it characterizes a group of people by similarities that make them ethnic groups. (...) That is, it implies a feeling of belonging to a specific ethnic, cultural, religious group..." RODRIGUES apud (STOK & BEM, 2022). Therefore, the preservation of tangible and intangible heritage is essential for the formation and construction of a people's memory, guaranteeing the transmission of knowledge, the valorization of identity, and the promotion of cultural diversity. The relationship between heritage, memory, and identity is intrinsic, where cultural heritage acts as a catalyst for collective memory and, consequently, for the construction of the identity of a group or community. Heritage, whether tangible or intangible, serves as a tangible or intangible record of the past, allowing people to connect with their roots, traditions, and shared experiences. This connection to the past, mediated by heritage, strengthens collective memory and contributes to the formation of identity, both individual and collective, by providing a sense of belonging and continuity. Heritage, memory, and identity form the culture of a people; they are interdisciplinary elements that form the cultural identity of a people, such as the Brazilian people. BURGHARDT & TRINDADE (2022) mention that "historical heritage, identity, and memory are part of the cultural heritage of the people, (...) which result in collective or individual experiences and memories of the people." Cultural heritage, when preserved and valued, acts as a link between the past and the present, allowing people to connect with their roots and build their identities. Memory, in this context,



acts as the process that connects the individual or group to the heritage, facilitating the construction of a sense of belonging and historical continuity.

Keywords: Historical and Cultural Heritage; Memory; Identity.

## REFERENCES

BRASIL. IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Patrimônio cultural**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>. Acesso em: 22 de junho de 2025.

BURGHARDT, Bibiana & TRINDADE, Sueli P. 2022. **Memória, identidade e patrimônio**. Disponível em: <http://periodicos.unoesc.edu.br>. ISSN 2237-6596. Acesso em: 22 de junho de 2025.

DORSA, Arlinda C. **A relação entre cultura, identidade e patrimônio cultural. INTERAÇÕES**, Campo Grande, MS, v. 23, n. 2, abr./jun. 2022.

PEREIRA, Bruna S. Pinto. **A importância da preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural da cidade de Palmas de Monte Alto – BA**. UNINTER, Curitiba, PR, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/822>. Acesso em: 22 de junho de 2025.

STOCK, Thiago B. & BEM, Judite S. Identidade, memória e patrimônio. In: **JORNADAS MERCOSUL: MEMÓRIA, AMBIENTE E PATRIMÔNIO, 2022,7.**, Canoas/RS. Anais. Canoas/RS: Ed. Unilasalle, 2022. p. 445-458. Disponível em: <https://sites.google.com/unilasalle.edu.br/editora-unilasalle/e-books-gratuitos/jornadas-mercosul-mem%C3%B3rias-arquivos-patrim%C3%B4nios-e-estudos>

latinoamerica?authuser=0. Acesso em: 22 de junho de 2025.

